



GUIA PASSO-A-PASSO · PARA INICIANTES

Navegação entre Relatórios e Analíticos no SAP

Guia para iniciantes — do zero, sem escrever código. Aprenda a integrar e a navegar.

1 Um Analítico
gráficos com dados temporais

2 A Navegação
do gráfico até o relatório

A peça que faltava para o seu SAP

Navegação entre Relatórios e Analíticos no SAP

Guia para iniciantes — do zero, sem escrever código

Este guia foi escrito para quem nunca utilizou a plataforma Tachyonix. Você não precisa de conhecimento prévio em ABAP, CDS, OData ou em análise de dados para acompanhá-lo: cada tela, cada botão e cada campo serão explicados em detalhe, passo a passo. Basta seguir as instruções na ordem em que aparecem.

Ao final deste guia você terá feito duas coisas: (1) montado um **Analítico** — uma tela com gráficos que resumem os Pedidos de Compra ao longo do tempo — e (2) configurado a **Navegação**, o recurso que permite clicar em um ponto do gráfico e “pular” direto para o relatório com os dados detalhados daquele ponto. É a isso que chamamos de **integrar o analítico ao relatório transaccional**.

O que vamos construir neste guia

Objetivo: partir de uma fonte de dados de Pedidos de Compra, montar um Analítico com gráficos (inclusive com dados por período) e, em seguida, ligar esse Analítico a um relatório por meio da Navegação. O caminho tem três marcos:

- Criar o **Cubo** — a base que organiza os dados em dimensões (inclusive de tempo: mês, trimestre, semestre, ano);
- Criar o **Gráfico Analítico** e salvá-lo como um Analítico (Storyboard);
- Ativar a **Navegação** para ir do gráfico até o **Relatório de PO com 15 dias** (a tela com os dados detalhados).

Antes de começar: 5 palavras que você vai ver o tempo todo

VDM / Fonte de Dados: uma “consulta” pronta que lê dados do SAP. Aqui ela já existe e se chama **KPI VDM PO para 15 dias**. Pense nela como uma planilha inteligente que sabe onde buscar as informações.

Cubo: uma forma de organizar esses dados para análise. Ele separa o que é **dimensão** (categorias pelas quais agrupamos: fornecedor, material, semestre...) do que é **medida** (números que somamos: valor do pedido).

Dimensão temporal: uma dimensão de tempo — mês, bimestre, trimestre, semestre ou ano. É o que permite ver a evolução “ao longo do tempo”.

Analítico (Storyboard): a tela final, com um ou mais gráficos, que o usuário abre para analisar os números.

Navegação: o “atalho” que liga um gráfico a outro aplicativo. Clicando numa barra do gráfico, você abre o relatório detalhado daquele item — sem perder o contexto.

O que faremos, em 2 grandes partes

PARTE 1 — Montar o Analítico (a visão de dados):

1. Abrir o Builder e entender a tela inicial
2. Criar o Cubo, com suas dimensões e dados temporais
3. Criar uma medida calculada (a soma dos valores)
4. Criar o Gráfico Analítico e salvá-lo como Analítico
5. Ver o Analítico pronto, com os gráficos temporais

PARTE 2 — Configurar e usar a Navegação (a integração):

1. Entender onde a navegação é definida: o botão Navegar
2. Clicar num ponto do gráfico e abrir o menu de ações
3. Escolher o aplicativo de destino na lista
4. Chegar ao relatório transacional com os dados detalhados

Criar VDM e Criar um Serviço ODATA

- Requisitos:
 - Selecionar a fonte de dados
 - Filtrar pelo usuario Corrente
 - Filtrar pelos proximos 15 dias

Criar Relatorio Master-Detail

- Requisitos:
 - Usar a Fonte de dados criada e desenvolver um relatorio master-detail
 - Criar detalhe para o item e mostrar dados do fornecedor
 - Criar fonte de dados e inserir um grafico
 - Foto, Anexo, PDFViewer, Assinatura

Criar Relatorio Analytico

- Requisitos:
 - Criar VDM -> Criar Cubo -> Analytico
 - Formatar os graficos
 - Adicionar dados tabulares e navegacao para o app de pedido -> Navegacao Analitca x Tr
 - Criar VDM->Cubo -> Analytico com dados temporais e Navegacao Analitica x Analiti

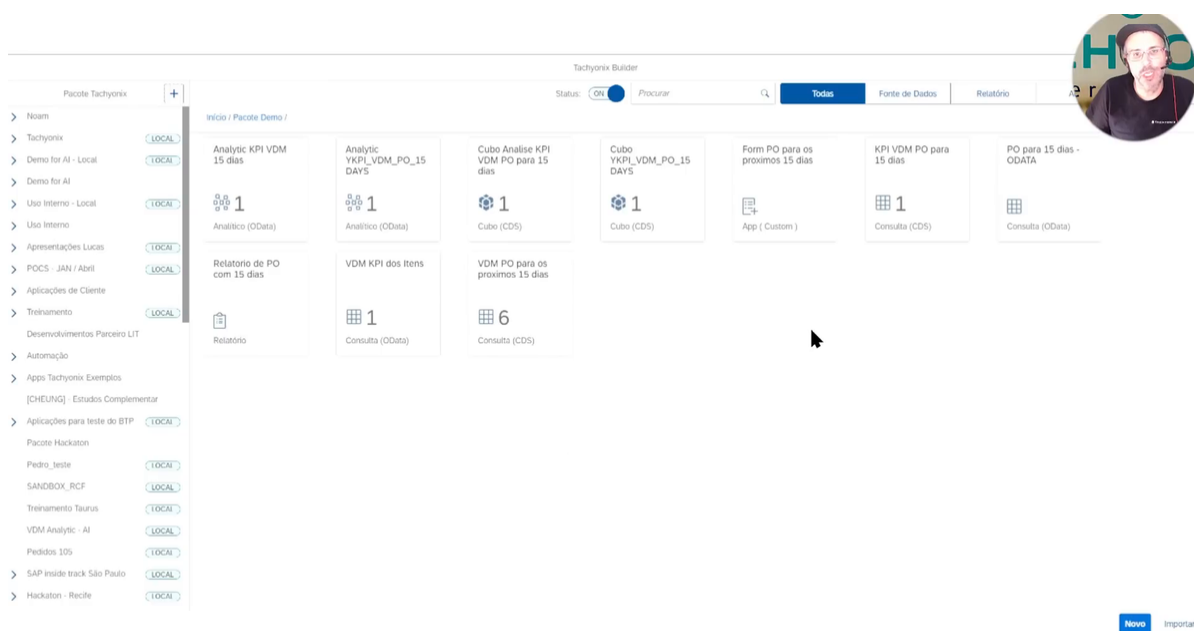
A tela de objetivos do vídeo. O item em destaque (em preto) é o tema deste guia: criar VDM → Cubo → Analítico com dados temporais e a Navegação entre Analítico e Relatório.

PARTE 1 — Montando o Analítico (a visão de dados)

Nesta primeira parte vamos preparar e montar os gráficos. Tudo acontece dentro do **Tachyonix Builder**, a ferramenta onde construímos os objetos. Nossa fonte de dados (a **VDM KPI VDM PO para 15 dias**) já está pronta — vamos usá-la para criar um Cubo e, sobre ele, os gráficos.

1. Abrir o Builder e entender a tela inicial

Ao abrir o Tachyonix Builder, você cai na tela inicial de um **pacote** de projeto — neste exemplo, o **Pacote Demo**. Cada quadradinho é um objeto que já foi criado. Não se preocupe com a quantidade: vamos criar os nossos do zero.



Tela inicial do Tachyonix Builder, dentro do Pacote Demo. Cada “cartão” é um objeto já existente (Consulta, Cubo, Analítico, Relatório, etc.). No canto inferior direito fica o botão Novo.

Onde clicar nesta tela

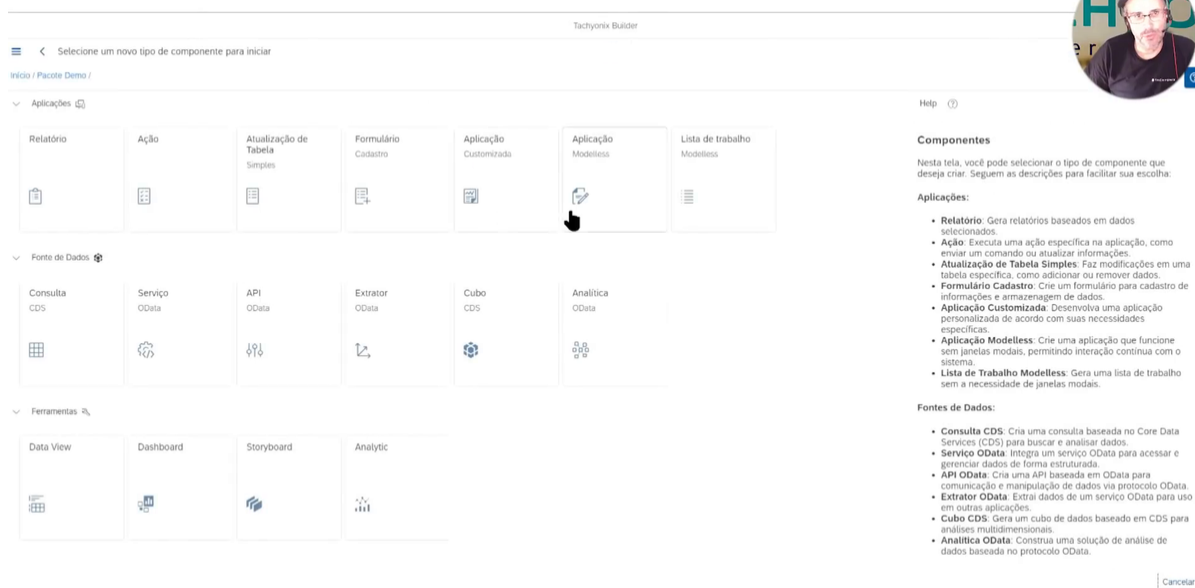
Lista à esquerda: os pacotes (pastas) de projeto. O pacote aberto aparece no topo, no caminho **Início / Pacote Demo**.

Abas no alto (Todas · Fonte de Dados · Relatório): filtram os objetos por tipo. Útil quando o pacote tem muitos itens.

Botão Novo (azul, canto inferior direito): é por onde começamos qualquer criação. Clique nele para abrir a central de criação.

2. Criar o Cubo (a base dos gráficos)

Com o botão **Novo** o sistema abre a tela “**Selecione um novo tipo de componente para iniciar**”. É a “central de criação” da Tachyonix, mostrada abaixo.



Tela de seleção do tipo de componente. Repare nos três grupos: Aplicações, Fonte de Dados e Ferramentas. À direita, o painel Help descreve cada opção.

Entendendo esta tela (importante para se localizar)

Os componentes estão divididos em três grupos:

- **Aplicações** — telas que o usuário final usa (Relatório, Formulário, etc.).
- **Fonte de Dados** — objetos que preparam dados: Consulta (CDS), Serviço (OData), **Cubo (CDS)**, Analítica (OData), etc.
- **Ferramentas** — recursos de visualização: Data View, Dashboard, **Storyboard**, Analytic.

Dica: sempre que tiver dúvida sobre um bloco, leia o painel *Help* à direita.

Como queremos organizar os dados para os gráficos, no grupo **Fonte de Dados** escolha o bloco **Cubo** (subtítulo *CDS*). O assistente abrirá nas três etapas de sempre: **Configuração** → **Dados** → **Saída**.

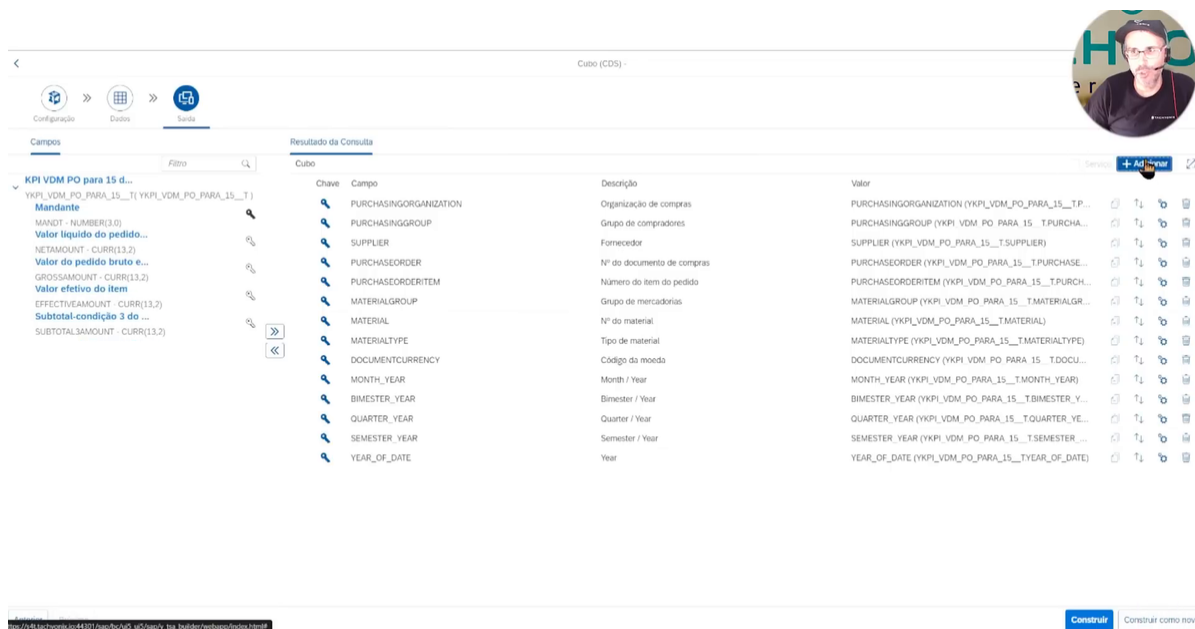
O que é um Cubo?

Imagine uma tabela dinâmica de planilha: você arrasta categorias para as linhas (fornecedor, material, período) e ela soma os valores em cada cruzamento. O **Cubo** é exatamente isso no SAP — uma estrutura que separa **dimensões** (as categorias) de **medidas** (os números que somamos). É a base ideal para alimentar gráficos.

Aba Saída — escolhendo dimensões e os dados temporais

Na aba **Saída** definimos quais campos o Cubo vai expor. À esquerda fica a árvore de campos da fonte (**KPI VDM PO para 15 dias**); à direita, o **Resultado da Consulta**, com os campos

escolhidos. Para este exemplo foram incluídas as dimensões de negócio e — o ponto-chave deste guia — as **dimensões de tempo**.



Aba Saída do Cubo. À direita, as dimensões escolhidas: além de Organização, Fornecedor, Material e Grupo, repare nas dimensões temporais **MONTH_YEAR**, **BIMESTER_YEAR**, **QUARTER_YEAR**, **SEMESTER_YEAR** e **YEAR_OF_DATE**.

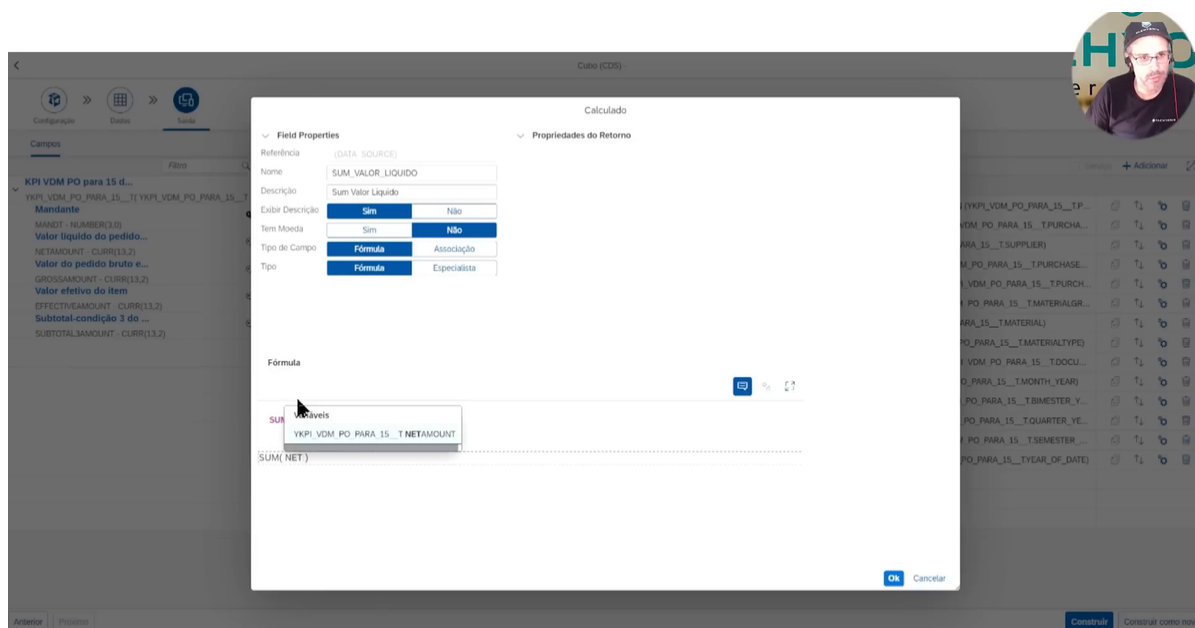
O que são as dimensões temporais (MONTH_YEAR, QUARTER_YEAR...)?

São campos que representam períodos: **MONTH_YEAR** (mês/ano), **BIMESTER_YEAR** (bimestre/ano), **QUARTER_YEAR** (trimestre/ano), **SEMESTER_YEAR** (semestre/ano) e **YEAR_OF_DATE** (ano). Incluí-los no Cubo é o que permite, mais à frente, montar gráficos que mostram a **evolução ao longo do tempo** — por exemplo, o valor dos pedidos por semestre.

Criando uma medida calculada (a soma dos valores)

Dimensões agrupam; **medidas** somam. Vamos criar uma medida que totaliza o valor líquido dos pedidos. No campo correspondente, abra a janela **Calculado** e preencha:

- Em **Nome**, digite **SUM_VALOR_LIQUIDO**; em **Descrição**, **Sum Valor Liquido**.
- Deixe **Tipo de Campo** e **Tipo** como **Fórmula**.
- No editor de **Fórmula**, monte **SUM(NETAMOUNT)** — ou seja, a soma do campo de valor líquido. A própria janela sugere os campos disponíveis enquanto você digita.
- Clique em **Ok** para confirmar.



Janela Calculado: criando a medida SUM_VALOR_LIQUIDO com a fórmula SUM(NETAMOUNT). É essa medida (a soma do valor) que o gráfico vai exibir.

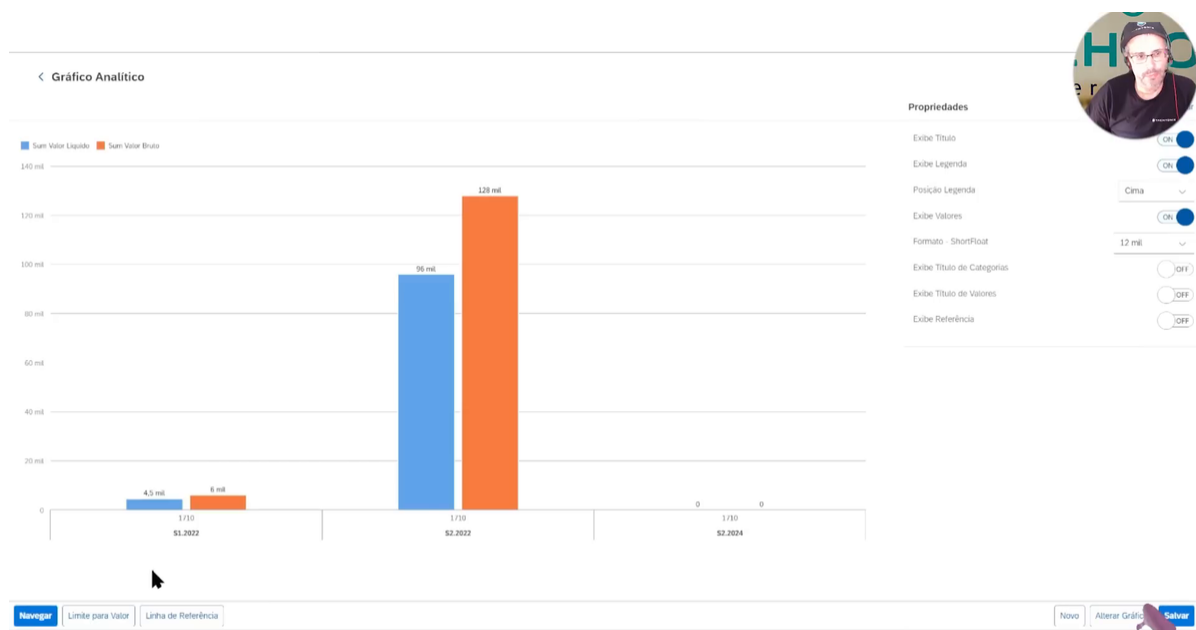
Por que “somar” dentro da medida?

Cada pedido tem um valor. Quando agrupamos por semestre ou por fornecedor, queremos ver o **total** de cada grupo, não cada pedido isolado. A função **SUM** faz essa soma automaticamente para cada combinação de dimensões. É o que transforma uma lista de pedidos em um gráfico legível.

Com as dimensões e a medida definidas, clique em **Construir** (canto inferior direito) e confirme. A Tachyonix gera o Cubo no SAP — o código técnico (CDS) é criado automaticamente pela plataforma; você não precisa mexer nele.

3. Criar o Gráfico Analítico

Com o Cubo pronto, vamos desenhar o gráfico. A Tachyonix abre o editor **Gráfico Analítico**: no centro, a prévia do gráfico; à direita, o painel **Propriedades**, onde ajustamos a aparência. Neste exemplo o gráfico de colunas compara duas medidas — **Sum Valor Líquido** (azul) e **Sum Valor Bruto** (laranja) — por **Semestre/Ano**.



Editor Gráfico Analítico. À direita, o painel *Propriedades* (*Exibe Título, Legenda, Valores, Formato...*). No rodapé à esquerda, repare no botão *Navegar* — guarde-o, pois é o coração da Parte 2.

Onde clicar nesta tela

Centro: a prévia do gráfico, que se atualiza conforme você ajusta as opções.

Painel Propriedades (direita): liga/desliga o título, a legenda e os valores, define a posição da legenda (**Cima**) e o formato dos números (**ShortFloat**, que mostra “12 mil” em vez de 12000).

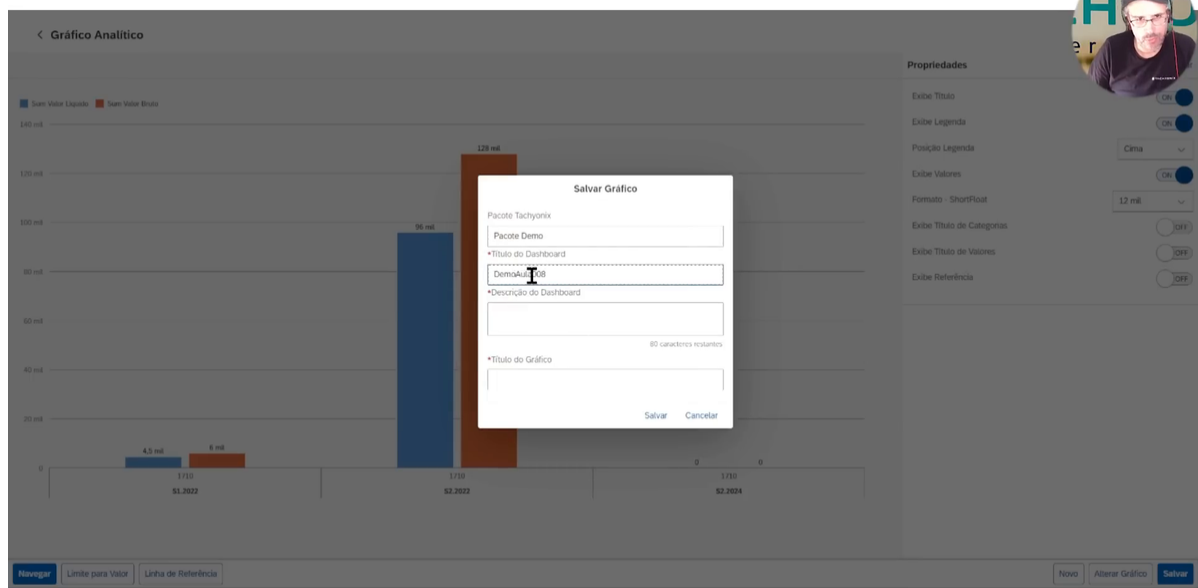
Botões do rodapé (esquerda): **Navegar**, **Limite para Valor** e **Linha de Referência**. O **Navegar** é o que vamos usar na Parte 2.

Botões do rodapé (direita): **Novo**, **Alterar Gráfico** e **Salvar**.

Salvar o gráfico como um Analítico

Quando o gráfico estiver do jeito que você quer, clique em **Salvar**. Abre-se a janela **Salvar Gráfico**, onde damos nome ao Analítico (chamado aqui de *Dashboard*).

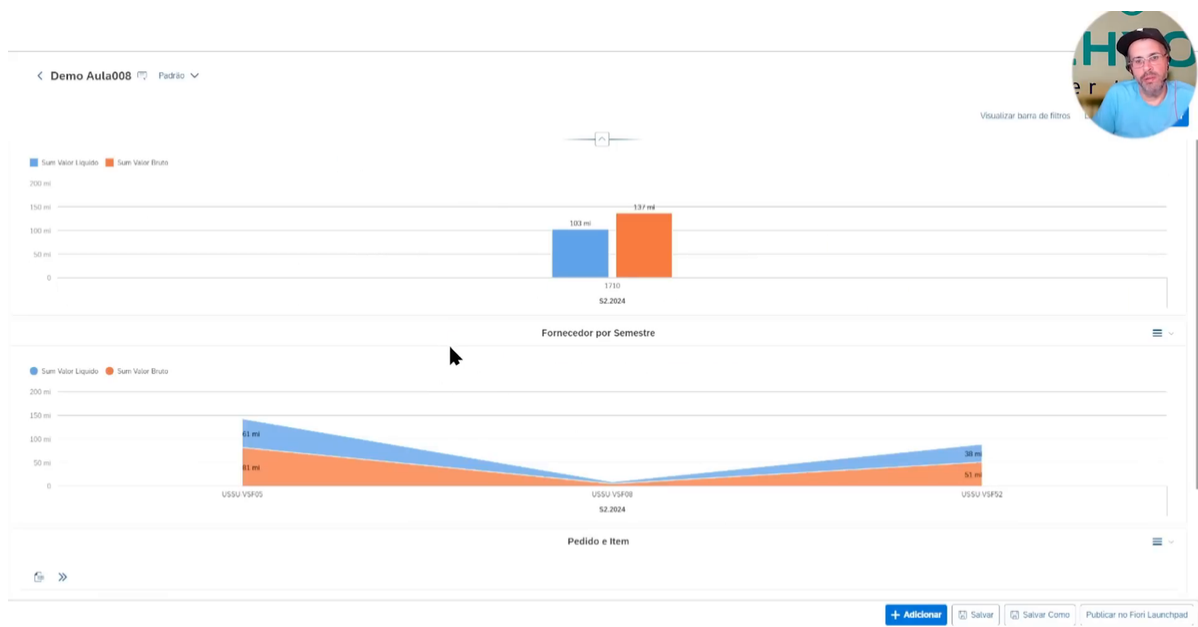
- Confirme o **Pacote (Pacote Demo)**.
- Em **Título do Dashboard**, digite **Demo Aula008** (e repita na **Descrição**).
- Em **Título do Gráfico**, dê um nome ao gráfico (por exemplo, o que ele representa).
- Clique em **Salvar**.



Janela Salvar Gráfico. O Analítico recebe o nome Demo Aula008. Um mesmo Analítico (Dashboard) pode reunir vários gráficos.

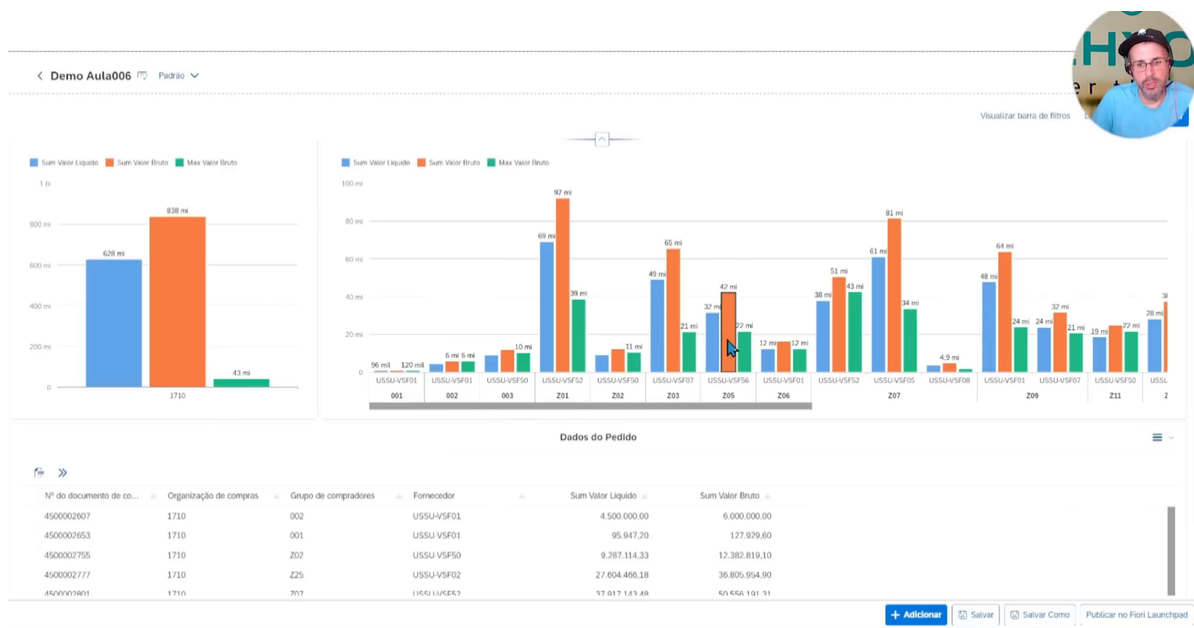
4. Ver o Analítico pronto (com dados temporais)

Pronto o Analítico, ele abre como uma tela com os gráficos. Como incluímos dimensões de tempo no Cubo, podemos montar gráficos que mostram a evolução por período. Abaixo, o Analítico **Demo Aula008** exibe um gráfico de colunas e, logo abaixo, um gráfico de área chamado “Fornecedor por Semestre”.



Analítico Demo Aula008 em execução. Abaixo das colunas, o gráfico de área “Fornecedor por Semestre” mostra o valor líquido (azul) e bruto (laranja) por fornecedor ao longo do semestre — um exemplo de dado temporal.

Um mesmo Analítico pode combinar vários gráficos e, abaixo deles, uma **tabela de dados**. Na visão a seguir, os gráficos de barras resumem os valores e a tabela “**Dados do Pedido**” lista os pedidos linha a linha (número do documento, organização, grupo, fornecedor e os valores).



Outro Analítico em execução, com gráficos de barras no topo e a tabela “Dados do Pedido” embaixo. É justamente clicando nas barras que faremos a navegação na Parte 2.

Parabéns! Você montou seu Analítico

Sem escrever uma linha de código, você criou um Cubo com dimensões temporais, uma medida de soma e montou gráficos que resumem os Pedidos de Compra ao longo do tempo. Agora vem a parte mais interessante: ligar esse Analítico a um relatório, para que um clique no gráfico leve aos dados detalhados. Vamos à Parte 2.

PARTE 2 — Configurando e usando a Navegação

Um gráfico responde “quanto”; um relatório responde “quais”. A **Navegação** une os dois: você está olhando um número no gráfico (por exemplo, o total de um fornecedor) e, com um clique, abre o relatório com a lista de pedidos que formaram aquele número. É o que o título da aula chama de **integração entre relatórios e analíticos**.

5. Onde a navegação é definida: o botão Navegar

Lembra do botão **Navegar**, no rodapé do editor de Gráfico Analítico (Parte 1)? É ali que a navegação é configurada. Ao clicar nele, você indica para **qual aplicativo** (relatório ou outro analítico) aquele gráfico poderá levar. Feita essa ligação uma vez, ela passa a funcionar para quem usar o Analítico.

O que é “Navegação entre aplicações”?

É um recurso do SAP que permite “pular” de uma tela para outra levando o **contexto** junto. Quando você clica numa barra do gráfico e escolhe navegar, o destino abre já considerando o item que você selecionou. Assim, do **analítico** (a visão resumida) você chega ao **transacional** (os dados detalhados) sem precisar procurar nada manualmente.

6. Navegar na prática: do gráfico ao relatório

Agora veja a navegação funcionando quando alguém usa o Analítico. São três momentos simples.

6.1. Clicar num ponto do gráfico

Com o Analítico aberto, **clique sobre uma barra** do gráfico (por exemplo, a barra de um fornecedor). Surge um pequeno menu chamado “**Seleção atual**”, mostrando o item clicado e uma lista de ações.



Ao clicar numa barra, abre-se o menu *Seleção atual*. No alto, o item clicado (aqui, o fornecedor Z07 e o valor da medida). Embaixo, as ações disponíveis — entre elas, *Abrir Aplicação*.

Entendendo o menu “Seleção atual”

As primeiras opções servem para explorar o próprio gráfico:

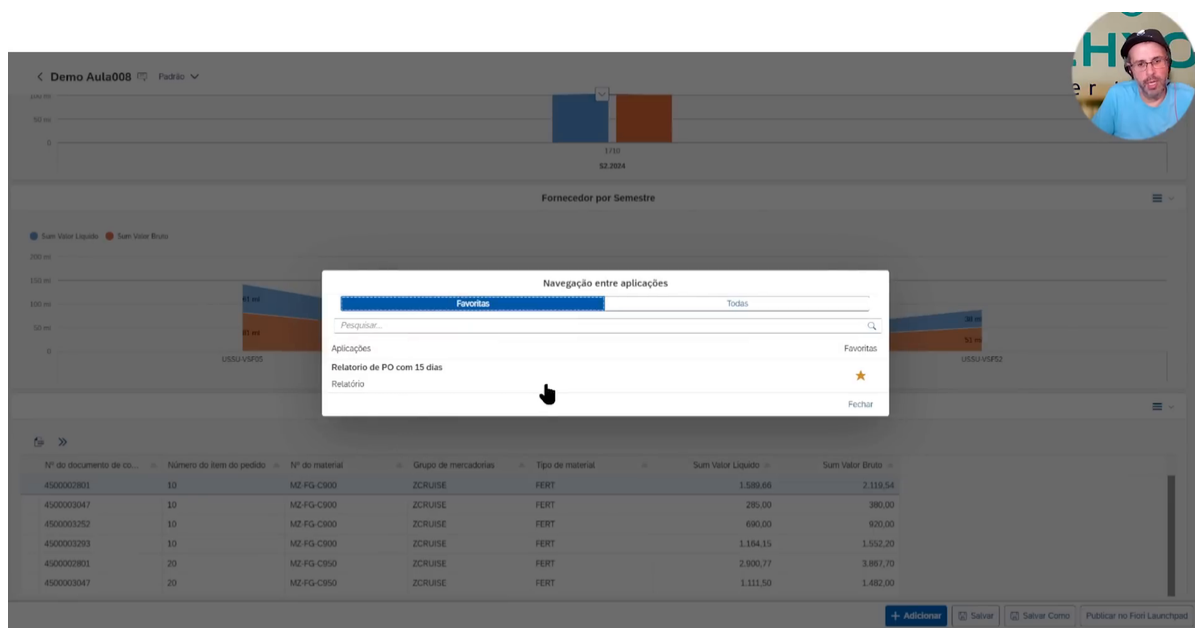
- **Filtrar** — mostra só o item selecionado.
- **Ordenar Dimensões · Incluir/Remover Dimensão · Incluir/Remover Medida** — reorganizam o que o gráfico exibe.

E a opção que nos interessa para a navegação:

- **Abrir Aplicação** — abre a lista de aplicativos de destino. É por aqui que saímos do gráfico rumo ao relatório.

6.2. Escolher o aplicativo de destino

Ao clicar em **Abrir Aplicação**, aparece a janela “**Navegação entre aplicações**”. Ela lista os destinos disponíveis, organizados em duas abas.



Janela Navegação entre aplicações. Na aba Favoritas, o destino Relatório de PO com 15 dias (marcado com estrela). Clique sobre ele para navegar.

Favoritas x Todas, e a estrelinha

Aba Favoritas: mostra os destinos que você marcou com a **estrela** — atalhos rápidos para os que usa sempre.

Aba Todas: lista todos os aplicativos para os quais a navegação foi habilitada.

Aqui selecionamos **Relatório de PO com 15 dias** — um relatório detalhado de Pedidos de Compra.

6.3. Chegar ao relatório transacional

Pronto: a Tachyonix abre o **Relatório de PO com 15 dias**, já no contexto do item que você clicou. Esse relatório é do tipo **master-detail** (mestre-detalle) e traz abas como **Detalhe PO**, **Fornecedor** e **KPI**, além de gráficos e de uma tabela com os itens dos pedidos.



Destino da navegação: o Relatório de PO com 15 dias. No alto, as abas Detalhe PO, Fornecedor e KPI; ao centro, o gráfico de valores por item; embaixo, a tabela de itens (material, tipo, grupo, preço, moeda).

Analítico x Transacional — qual a diferença?

Analítico é a visão **resumida** (gráficos com totais por período, fornecedor, etc.).

Transacional é a visão **detalhada** (a lista dos pedidos e itens, um a um). A navegação liga as duas: você começa no panorama e, com um clique, mergulha no detalhe. Esse “ir do resumo ao detalhe” é o que torna a análise realmente útil no dia a dia.

Parabéns! Você navegou do analítico ao relatório

Você acaba de ligar um gráfico a um relatório e percorrer o caminho completo: clicou numa barra, abriu o menu, escolheu o destino e chegou aos dados detalhados — tudo sem sair do fluxo. Essa é a integração entre relatórios e analíticos na prática.

Conclusão

Mesmo sem nunca ter usado a plataforma antes, você construiu e conectou duas peças importantes:

- **Um Analítico** — gráficos que resumem os Pedidos de Compra, inclusive com dados por período (semestre, ano);
- **A Navegação** — o atalho que leva, com um clique no gráfico, até o relatório detalhado correspondente.

Tudo isso em poucos cliques e sem escrever uma única linha de código manualmente. Esse é o propósito da Tachyonix: deixar você focar no “**o quê**” (qual análise você precisa) enquanto a plataforma cuida do “**como**” (gerar os objetos técnicos no SAP).

Próximos passos sugeridos

- Marque outros relatórios como **Favoritos** na navegação, para criar atalhos entre suas telas.
- Experimente navegar de um **Analítico para outro Analítico** (e não só para um relatório).
- Volte ao Analítico e explore as opções do menu **Seleção atual** (Filtrar, Incluir Dimensão) para fatiar os dados.
- Publique o Analítico no **Fiori Launchpad** para disponibilizá-lo aos usuários finais.